



FRESS

Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

PLANO de ATIVIDADES

2020



FRESS

Nota prévia

A FRESS quer prosseguir em 2020 o rumo de recuperação que tem trilhado.

Queremos consolidar o considerável sucesso que tem sido a vinda da FRESSforma para junto das Oficinas. As inscrições, neste ano letivo de 2019/2020, esgotaram os lugares disponíveis e procuramos abrir algumas formações em regime pós - laboral. O dia - a - dia dos alunos nos espaços centrais da Fundação contribui naturalmente para que todos sintam a razão de ser do projeto do Fundador.

As encomendas externas continuam a aumentar pelo que, tendo em conta os contratos já firmados e os que estão em vias de o ser, podemos já dizer que será um ano bem positivo.

As nossas equipas estarão presentes em várias frentes de trabalho de grande responsabilidade comprovando o quanto o prestígio da Fundação continua inabalável, em Portugal e no estrangeiro.

Temos os nossos compromissos em dia e procuramos cumprir todos os prazos nas relações com clientes e com fornecedores. Para o efeito, tem sido indispensável o apoio dos nossos *supporters* Fundo de Fomento Cultural, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa. Tem sido e continua a ser essencial para a existência e para o trabalho da Fundação. Tudo estamos a fazer para solver as nossas responsabilidades, de anos, com instituições financeiras para assegurar que, logo que possível, a dívida esteja a zero. Só aí poderemos respirar com tranquilidade.

Prosseguiremos a linha de valorização e qualificação dos nossos recursos humanos, conscientes do seu valor e do seu empenho na qualidade da nossa missão.

Está em desenvolvimento o processo de intervenção profunda no edifício do Palácio Castelo Novo, principalmente nos pisos inferiores da sua ala central. O próximo ano será também de obras no Museu e de revitalização do seu funcionamento e da sua ligação com a comunidade. Assinale - se, de qualquer modo, a subida apreciável do número de visitantes.

Para estes projetos, estamos a apresentar candidatura a fundos europeus e o mesmo faremos a apoios mecenáticos.

Na nossa produção, estamos a desenvolver o já anunciado anteriormente quanto ao desenvolvimento de novas linhas de design e colaboração de artistas e criadores contemporâneos integrando a Fundação no espaço global de constante inovação, criatividade e concorrência que é o Mundo de hoje.

Para os objetivos serem alcançados é essencial a estabilidade no funcionamento interno e, a esse propósito, tem sido e continuará a ser essencial o tão correto relacionamento do Conselho de Curadores com o Conselho de Administração e, em particular, o permanente apoio e acompanhamento do saber da sua Presidente.

Quero, a esse propósito, congratular - me com a apresentação, no tempo devido, do Plano de Atividades e do Orçamento, os quais como é óbvio, devem ser apresentados até ao final do ano anterior àquele a que respeitam. É mais um sinal da normalização do funcionamento desta tão notável instituição de Portugal.

Lisboa, Portas do Sol, 20 de Novembro de 2019.


Pedro Santana Lopes

Introdução

O ano de 2020 deverá afirmar e consolidar o projeto cultural tripartido, Museu-Escola-Oficina, com o alargamento dos espaços disponíveis para o desenvolvimento e crescimento da atividade própria que ao longo de 2019 se verificou ser insuficiente dado o aumento que se registou, quer na procura de formações certificadas e de curta duração quer de clientes na área da conservação e restauro.

Os espaços existentes e que tinham sofrido melhorias ao longo de 2018 e início de 2019, tornaram-se diminutos e carecem de alargamento só possível com a realização de obras e melhorias nos restantes espaços ainda existentes. Assim a prioridade de investimento e de negociação de parcerias recairá na necessidade urgente de realização de obras nos edifícios e/ou procura de espaços para o alargamento da atividade.

O realizado reforço da estrutura de gestão comercial e de marketing, deverá reforçar-se com um plano de divulgação dos serviços e dos produtos para reafirmar o posicionamento da FRESS junto dos diversos públicos e clientes, nacionais e internacionais quer na área da formação especializada e da venda de produtos manufaturados quer na área da conservação e restauro.

O posicionamento da produção de novos produtos deve ter em conta o mercado existente e a procura cada vez maior de peças que aliem a criatividade e o saber-fazer a nível interno articulado com parcerias externas a nível da comercialização.

Ao longo do ano de 2020 e reafirmando a posição que a FRESS teve na área académica ao longo de várias décadas, e que se tende a perder com o encerramento da ESAD – Escola Superior de Artes Decorativas ocorrido em Dezembro de 2018, o Centro de Estudos de Artes Decorativas e Ofícios do Património deverá iniciar atividade de investigação histórico-artística nas ciências do património recorrendo a parcerias com as instituições de ensino superior com quem já trabalhamos e outras que deverão ser levadas a cabo.



FRESS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Capítulo I – renovar recursos

1. Dar continuidade à reestruturação dos recursos técnicos e humanos existentes e implementar renovação em várias áreas oficiais e administrativas.
2. Implementar Avaliação de Desempenho Profissional em todos os serviços.
3. Reforçar a estrutura produtiva para os grandes projetos de conservação e restauro.
4. Afirmar a área formativa com ações de formação para formadores e alargar horários para formações de curta duração.
5. Privilegiar projetos e ações com os parceiros institucionais dando continuidade às parcerias estabelecidas com a SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com a CML – Câmara Municipal de Lisboa e com o Ministério da Cultura e DGPC – Direção Geral Património Cultural usufruindo dos recursos técnicos qualificados.
6. Reforçar as equipas técnicas do Museu e da área da Formação nomeadamente cargos dirigentes e de coordenação.

Capítulo II – modernização na gestão

A) Gestão e controle da produção

1. Melhorar e agilizar os processos de produção e do seu controle.
2. Modernizar os procedimentos administrativos para maior rapidez e eficácia.
3. Modernização dos meios informáticos para agilizar procedimentos internos, nomeadamente ao nível do *hardware* e renovação de software.
4. Formação técnica na área da gestão e controle de projetos / obras.

B) Gestão de Arquivos e Biblioteca

1. Implementar regulamento de gestão de informação, bases de dados de clientes e de processos de anteriores intervenções;
2. Implementar uma política de arquivo e de gestão documental concentrando os vários núcleos existentes num grande Arquivo Geral da FRESS.
3. Retomar o normal funcionamento da biblioteca, no seguimento da sua concentração e integração no edifício sede, no largo das portas do Sol, depois do encerramento da ESAD – Escola Superior de Artes Decorativas e da transferência da unidade formativa FRESSFORMA.
4. Dar início ao processo de digitalização de documentação histórica existente com recurso a estágios integrados em formações especializadas.

C) Marketing, Comercial e Comunicação

1. Desenvolver o Plano Comercial e de Marketing, para os próximos 3 anos, para levar a cabo uma estratégia de promoção da manufatura própria; para a angariação de projetos “Chave-na-mão” e para o desenvolvimento de projetos à medida – *tailor made* – sempre com vista à captação de novos clientes nacionais e internacionais.
2. Dar continuidade à parceria com designers e novos criadores que potenciarão o desenvolvimento de linhas de design contemporâneo da FRESS. Linha essa que potenciarão a angariação de novos e diferentes clientes. No mercado da arte, estar associado a entidades e artistas de renome é uma grande mais-valia. Desenhar novos produtos e criar edições limitadas em parceria com designers, arquitetos, decoradores e outros artistas de renome é uma excelente forma de valorizar os produtos e expor o nome da FRESS no mercado nacional e internacional.
3. Da continuidade à criação de novas estratégias para a comercialização do produto acabado. A venda de *stocks* como forma de gerar liquidez é uma das medidas mais imediatas da FRESS. Como tal, é importante criar estratégias comerciais por tipo de produto para aumentar a rotação dos *stocks*.
4. Expor produtos para venda em locais de terceiros. Uma forma de dar a conhecer os produtos da FRESS a um maior número de clientes e aumentar o número de canais de venda é colocar os produtos da FRESS em lojas parceiras de decoração de interiores, de design, hotéis, *market place*, *Dott*, Amazon, entre outros.
5. Edição do catálogo da manufatura própria da linha contemporânea da FRESS.
6. Desenvolvimento de dois vídeos sendo um deles o institucional e outro com os antigos Mestres da FRESS.
7. Desenvolvimento de novas linhas de *merchandise* da FRESS com preços mais acessíveis, para um segmento de mercado médio bem como o mercado do *e-commerce*.
8. Dar continuidade à revisão da política de preços dos produtos manufaturados nas oficinas.
9. Dar continuidade ao desenvolvimento da estratégia de Marketing Digital e campanhas nas redes sociais e *google adds*.
10. Desenvolver abordagem para captação de mecenas com objetivos específicos e apoios específicos para iniciativas específicas.
11. Reestruturar e dinamizar o Grupo de Amigos da FRESS.

12. Desenvolver mais parcerias com escolas, agências de viagens e outras entidades que possam fidelizar e angariar clientes, especialmente para o museu.
13. Dinamizar a cedência de espaços
O museu deve reforçar a dinamização da sua oferta (aluguer de espaços para eventos, reuniões, concertos, exposições temporárias, etc.), encontrando assim novas fontes de receita e novos clientes.
14. Realização gráfica de novos Folhetos Bilingue e Publicações em digital e *off-line*:
 - a) FRESS Institucional: Museu, Oficinas e Formação: folheto institucional e da missão patrimonial
 - c) Serviços: Conservação e Restauro e peritagem em artes decorativas.
 - d) Manufatura: obra nova e reprodução.
 - e) Reedição do Livro: Oficinas/ Workshops
15. Implementar o protocolo com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, na área do Design de Equipamento, e com a Faculdade de Arquitetura de Lisboa.

D) Internacionalização

1. Desenvolver rede global de agentes comissionistas e angariadores de encomendas para a FRESS, junto de mercados preferenciais de forma a reduzir os recursos necessários para a exploração de mercados internacionais.
2. Participar em feiras e testar a adesão à oferta da FRESS.
Participar em feiras internacionais com diversos produtos consoante os mercados é fundamental para perceber as preferências dos diferentes países e testar a adesão aos produtos da FRESS.

E) Ações de divulgação cultural, formativa e comercial

1. Consolidar a colaboração já existente com a SCML- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a CML - Câmara Municipal de Lisboa - EGEAC, - Museu de Lisboa, com o Centro Português de Fundações, com a AIP – Associação Industrial Portuguesa, com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e com a ARCO Lisboa.
2. Continuar com a participação da FRESS em projetos relacionados com as Artes e Ofícios e património imaterial, tutelados pelo Ministério da Cultura, nomeadamente 2º *Summer Camp* de ofícios: Metais Artísticos em parceria com a Fundação Michelangelo.

3. Realização de ações promocionais OPEN DAY para designers, decoradores, arquitetos, estudantes de artes.

Capítulo III – Ações Previstas

Da articulação dos vários departamentos (Museu de Artes Decorativas Portuguesas, FRESSforma, Departamento Comercial e de Marketing, Mercado de Ofícios do Bairro Alto e Departamento de Conservação e Restauro) destacam-se as seguintes atividades culturais e promocionais.

Exposições:

1. Janeiro a Setembro - Exposição *Porcelain Room* – Fundação Prada em Milão. Cedência de peças.
2. Março a Junho – Exposição *Mobiliário Francês do Séc XVIII – técnicas construtivas*. Fundação Calouste Gulbenkian. Parceria.
3. Evento comemorativo:
 - a) 27 Abril - 67º Aniversário da FRESS – Museu de Artes Decorativas
4. Maio a Setembro – Exposição *Um Mar de Azulejo: Portugal Brasil por Cláudia Jaguaribe*. Integrado na programação da ARCO Lisboa.
5. Junho a Setembro – *ADN FRESS - Exposição dos trabalhos finais dos cursos em artes & ofícios da madeira de 2019 e 2020*. Museu de Artes Decorativas Portuguesas.
6. Setembro a Novembro – Exposição dos trabalhos de Olívia Amaral – Residência artística na FRESS. Museu de Artes Decorativas.

Eventos culturais de âmbito internacional:

- Abril 3 a 13 - Jornadas Europeias das Artes e Ofícios, em parceria com o INMA – *Institut National des Arts et Métiers*. Atividades no Mercado de Ofícios do Bairro Alto - Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia da Misericórdia e Oficinas da FRESS.
- 18 Abril - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, parceria com a DGPC – Ministério da Cultura.
- 18 Maio - Dia Internacional dos Museus
 - Conferência temática
 - Visitas guiadas ao Museu de Artes Decorativas Portuguesas;

- 28, 29 e 30 Setembro - Jornadas Europeias do Património. Em colaboração com a DGPC - Ministério da Cultura.
- 1 Outubro - Celebração do Dia Europeu das Fundações e dos Doadores. Parceria com o Centro Português de Fundações.

7. Projetos em parcerias institucionais

a) SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA. Continuar a colaboração entre o Museu de Artes Decorativas e o Museu de São Roque na realização partilhada de atividades no âmbito dos Serviços Educativos e outras:

- Para crianças e jovens em períodos de férias: Páscoa, Verão e Natal.
- Para público em geral: na Feira do Livro de Lisboa.
- Museólogos: visita articulada entre Museu de São Roque e Mercado de Ofícios do Bairro Alto

b) MICHELANGELO FOUNDATION for Creativity and Craftsmanship:

- *Summer Camp* em Portugal / Loulé: Ofícios dos metais (parceria com Ministério da Cultura)
- Continuação do projeto Mapa de Ofícios em Portugal
- Apresentação do regulamento europeu de atribuição de Título de Mestre em Portugal. 1ª edição e Cerimónia de entrega de Título a 25 Mestres Portugueses.
- HOMO FABER – Veneza, Setembro. Participação com alunos no projeto *Young Ambassador Program*.

c) JUNTA DE FREGUESIA de SANTA MARIA MAIOR

Ações mensais de proximidade com a comunidade residente, no âmbito do projeto *Do Museu para o Bairro*, em articulação com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e Igreja do Menino Deus.



FRESS

Intervenção de conservação, reabilitação e requalificação dos Edifícios da FRESS:

- c) Continuação do processo para intervenção de requalificação no Palácio Castelo Novo.
- d) Continuação do processo de conservação e reabilitação das coberturas e fachadas do Palácio Azurara.
- e) Candidatura ao Fundo de Desenvolvimento Turístico e/ou outros para conservação, reabilitação e requalificação dos edifícios com vista a uma melhor fruição turística do Largo das Portas do Sol.

Lisboa, 20 Novembro de 2019

O Conselho de Administração

Pedro Santos

Daniela Horta Monteiro

Francisco José

Vicente

Yara